

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Mar 27, 2023

Estenose de artéria carótida: o que é?

Aestenose da artéria carótida é uma condição que pode aumentar suas chances de ter um derrame. Mas os tratamentos podem reduzir muito o risco. Aqui, analisamos a condição e como ela é diagnosticada. Para ler sobre tratamentos, consulte o folheto Estenose da artéria *carótida*: quais tratamentos funcionam?

O que acontece naestenose da artéria carótida?

As artérias carótidas são vasos sanguíneos que fornecem sangue rico em oxigênio para partes do cérebro. Você pode sentir o pulso nessas artérias com os dedos em cada lado do pescoço, logo abaixo da mandíbula.

Se você temestenose da artéria carótida (às vezes chamada de doença da artéria carótida), isso significa que suas artérias carótidas se estreitaram, geralmente devido ao acúmulo de substâncias gordurosas chamadas placas. Isso pode causar um derrame. A prevenção de derrames é a principal razão para o tratamento daestenose da artéria carótida.

Certas coisas aumentam sua chance de contrairestenose da artéria carótida (os médicos as chamam de “fatores de risco”). São algumas das mesmas coisas que aumentam a chance de outros problemas que afetam o coração e os vasos sanguíneos. Que inclui:

- ser mais velho
- Tabagismo
- Ter outros problemas com o coração ou vasos sanguíneos (doença cardiovascular)
- Ter pressão alta
- Ter colesterol alto.

Se o seu médico achar que você pode terestenose da artéria carótida, ele provavelmente fará um teste chamado ultrassom. Este é um exame que pode mostrar o quão bem o sangue está fluindo pelas artérias e se elas se estreitaram.

Um médico passa a sonda de ultrassom sobre a área do corpo que deseja testar. As informações da sonda podem então ser vistas em uma tela. O exame não dói. Isso pode levar até 45 minutos.

Existem outros tipos de exames que podem ajudar a mostrar se você temestenose da artéria carótida, mas o ultrassom é o mais comumente usado. Seu médico também pode

Estenose de artéria carótida: o que é?

usar um estetoscópio para ouvir o fluxo sanguíneo no pescoço e detectar um som anormal (chamado sopro cervical). Esse som não é prova de que você tem estenose, mas se seu médico ouvir, ele vai querer examiná-lo mais de perto.

Quais são os sintomas?

A maioria das pessoas não tem nenhum sintoma. Mas os médicos geralmente verificam a estenose da artéria carótida se acharem que alguém corre alto risco de tê-la e se ouvem um sopro cervical.

Mas muitas pessoas não saberão que têm estenose da artéria carótida até terem um derrame ou um “mini derrame” (chamado de ataque isquêmico transitório ou AIT).

Os derrames geralmente acontecem rapidamente e sem qualquer aviso. Os sintomas podem ser graves. Mas os sintomas que alguém tem nos primeiros dias após um derrame podem não durar para sempre. Quando alguém tem um derrame:

- Eles podem se sentir fracos ou dormentes em um lado do corpo
- Eles podem se sentir tontos e ter problemas para andar
- Um lado do rosto pode cair
- Eles podem ter problemas de visão ou problemas para falar ou engolir
- Eles podem desmaiar
- Eles podem ter uma forte dor de cabeça.

Os sintomas de um mini derrame são semelhantes aos de um derrame, mas não duram tanto. Eles podem durar apenas alguns minutos e param em 24 horas. Mas é importante procurar ajuda médica imediatamente, mesmo que os sintomas parem rapidamente.

Cerca de 10 em cada 100 pessoas que sofrem um derrame morrem por causa disso e muitas outras não conseguem viver uma vida normal depois. Portanto, é importante fazer tudo o que puder para evitar um derrame.

O que vai acontecer comigo?

Se você tem estenose da artéria carótida, você tem uma chance maior de ter um derrame. Mas tratamentos e mudanças no estilo de vida podem fazer muito para reduzir o risco. Para saber mais, consulte nosso folheto *Estenose da artéria carótida: quais tratamentos funcionam?*

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

